

## CURSO GÊNERO E EDUCAÇÃO 2025: MAPEANDO O FENÔMENO ULTRACONSERVADOR

DATA	TEMA
<b>Encontro 1</b> 20/10, 19h às 21h30	<b>Ultraconservadorismo no contexto político atual: diferentes desdobramentos</b> Iniciaremos o curso com uma introdução sobre o caráter multifacetado do ultraconservadorismo, relacionando esse fenômeno com o avanço do autoritarismo e com a ampliação das desigualdades sociais, raciais e de gênero.
Jacqueline Moraes Teixeira Professora da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP). Doutora em Antropologia Social pela USP, onde também obteve o título de mestre. Possui graduação em Ciências Sociais e em Teologia. É pesquisadora do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento, realizando pesquisas na área de gênero, raça, sexualidade e religião. É também coordenadora do CRESPO - Cultura, Religião, Sujeitos e Políticas.	
Chirley Pankará Pedagoga, mestra em Educação pela PUC-SP e doutora em Antropologia Social pela USP. Nascida em Pernambuco, migrou para São Paulo aos 25 anos em busca de oportunidades. Atuou por oito anos como gestora dos Centros de Educação e Cultura Indígena (CECIs) e foi coordenadora-geral de Promoção a Políticas Culturais no Ministério dos Povos Indígenas. Foi a primeira codeputada estadual pela Bancada Ativista (PSOL/SP) e também é escritora e contadora de memórias. Atualmente faz parte da assessoria política da Articulação Nacional das Mulheres Indígenas Guerreiras da Ancestralidade (ANMIGA)	
DATA	TEMA
<b>Encontro 2</b> 22/10, 19h às 21h30	<b>Ultraconservadorismo, criminalização de movimentos sociais e violência de Estado</b> De que forma o ultraconservadorismo se alimenta do autoritarismo - como se define seus alvos? No segundo encontro, daremos sequência à análise desse fenômeno e sua relação com a intensificação de processos de criminalização de movimentos sociais e da violência do Estado.
Ana Silva Rosa Doutora em ciência política pelo instituto de estudos sociais e políticos (iesp-uerj) e coordenadora do centro de análise da liberdade e do autoritarismo (LAUT)	

Luana Pommé

Pedagoga, mestre em educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo e especialista em educação, trabalho e movimentos sociais pela Escola Nacional Florestan Fernandes (FIOCRUZ/ENFF). Membro da coordenação nacional do Setor de Educação do Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST)

DATA	TEMA
<b>Encontro 3</b> 27/10, 19h às 21h30	Ultraconservadorismo e articulação anticomunista internacional O discurso anticomunista está intrinsecamente entrelaçado ao ultraconservadorismo em suas diferentes faces. Para compreender essa ligação, o terceiro encontro irá aprofundar sobre a formação da Liga Anticomunista Internacional e sua atuação no Brasil

Rodolfo Costa

Bacharel em Direito, mestre e doutor em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Pesquisador-visitante na Universidade de Columbia (Fulbright). Licenciado em História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Pesquisador da Comissão Nacional da Verdade. Professor de História na PUC-SP e na Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.

DATA	TEMA
<b>Encontro 4</b> 29/10, 19h às 21h30	A extrema-direita na era das plataformas O viés político das big tech tem se tornado cada vez mais perceptível na propagação do autoritarismo. O encontro discutirá como essa infraestrutura opera no contexto político atual e quais são seus impactos no cotidiano.

Juliane Cintra

Coordenadora de Projetos Especiais da Ação Educativa, é Mestra em Direitos Humanos pela Faculdade de Direito da USP. Integra a Diretoria Executiva da Abong. Possui experiência na área de Comunicação, com ênfase em Comunicação Popular, Relações Étnico-Raciais, Gênero e Direitos Humanos.

DATA	TEMA
<b>Encontro 5</b> 3/11, 19h às 21h30	Ofensivas antigênero: a hidra de muitas cabeças No penúltimo encontro, vamos analisar como a narrativa falaciosa da “ideologia de gênero” sustenta as estratégias e articulações transnacionais do ultraconservadorismo
<p>Sonia Corrêa É formada em arquitetura e tem uma pós-graduação em antropologia. Com Richard Parker, coordena o Observatório de Sexualidade e Política, sediado na Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS. Entre 2018 e 2020, coordenou dois ciclos de pesquisa sobre políticas antigênero na América Latina.</p>	

DATA	TEMA
<b>Encontro 6</b> 5/11, 19h às 21h30	Educação para liberdade: debatendo gênero e construindo resistência A partir das aulas anteriores, o último encontro finaliza o curso buscando refletir os desafios atuais de gênero na educação e mapear estratégias de resistências como possibilidades para ações coletivas.
<p>Dayanna Louise Professora da rede pública de Pernambuco, Secretária de Educação da ANTRA e Doutoranda em Educação, atualmente coordena a Unidade de Educação para as Relações de Gênero e Sexualidades na Secretaria de Educação de Pernambuco.</p>	